

Parabólica Econômica

Flávio Resende

e-mail: flavioresende@gmail.com - Tel.: (61) 3242-9058



FOTO: TELMO XIMENES

NOVOS EMPREENDEDORES

Entrevista

José Geraldo Pimentel

Há 17 anos, José Geraldo Dias Pimentel preside o Sindicato dos Condomínios Residenciais e Comerciais do DF (Sindicdomínio-DF), e revela vocação para o setor desde a época em que estava à frente da empresa Conthabilis S/C Ltda, prestando serviços de assessoramento técnico contábil para diversos condomínios do Distrito Federal. Casado há 27 anos e pai de um casal, Pimentel é contador, administrador de empresas e bacharel em Direito. Dedicado ao trabalho, o nosso entrevistado transforma um desafio pessoal em profissional: tornar o Sindicdomínio-DF uma entidade de classe de representação patronal e de reconhecimento amplo no DF. Acompanhe a entrevista abaixo concedida exclusivamente ao *Jornal do Planalto*:

Jornal do Planalto - Qual o universo de condomínios em Brasília e quantos deles são filiados ao Sindicdomínio?

José Geraldo Dias Pimentel - Hoje temos um total de 11.600 condomínios na capital federal, sendo 4.850 filiados ao sindicato.

JP - Quais são as principais reivindicações do sindicato? Recentemente, o senhor mencionou que estava em audiência para tratar de reivindicações da categoria, quais seriam?

Pimentel - As nossas principais reivindicações hoje são poder contar com o apoio do Governo do Distrito Federal, no processo de regularização das terras do DF, e com isto poder contribuir com todos os adquirentes de imóveis nestes parcelamentos, para que os mesmos possam verdadeiramente tornar-se donos de suas terras e poder viver em paz com seus familiares.

JP - Qual a posição do sindicato em relação à terceirização de condomínios? Quais seriam as desvantagens deste processo?

Pimentel - Somos favoráveis que o processo de contratação seja realizado pelos condomínios e que as empresas possam desempenhar o papel de administradores/gestores dos interesses coletivos, assessorando os síndicos no dia a



dia do condomínio. Porém uma das desvantagens é que é um segmento totalmente desorganizado, pela sua própria característica, ou seja, existem diversos empresários que infelizmente desejam o mercado tão somente para si, sem lembrar que a concorrência é fundamental para o desenvolvimento dos negócios.

JP - Quando serão as próximas eleições para a diretoria do sindicato? O senhor pretende continuar atuando e concorrer na próxima eleição?

Pimentel - As próximas eleições serão em 2014, e quanto à possibilidade de uma nova candidatura, somente o tempo poderá responder, mas penso que é chegada a hora de ter novos integrantes à frente da Presidência e da Diretoria do Sindicdomínio-DF, mas antes de mais nada, precisamos com cuidado saber a mando de quem essas pessoas possam estar buscando a defesa dos interesses, se seus ou de terceiros.

JP - Quais os serviços prestados pelo sindicato para a sociedade, isto é, vocês dão consultoria para síndicos ou moradores?

Pimentel - Sim, são vários os nossos serviços, como assessoramento técnico contábil, financeiro, administrativo, consultoria e assessoria jurídica, consultoria em projetos elétricos e hidráulicos, etc.

JP - Quais são as principais conquistas do Sindicdomínio-DF em sua gestão?

Pimentel - O reconhecimento e solidificação como entidade sindical, e a pacificação das relações de trabalho entre empregadores e empregados. Um dos nossos desafios é também constituir a Promotora de Defesa dos Interesses dos Condôminos e Inquilinos dos Condomínios do DF.

BRASÍLIA EM NÚMEROS

Empresas familiares crescem no Brasil

No Brasil, 77% das empresas familiares registraram crescimento nos últimos 12 meses, enquanto globalmente esse percentual foi de 65%, é o que revela a pesquisa "PwC Family Business Survey 2012", realizada pela PwC em todo o mundo. O estudo aponta que 18% das companhias entrevistadas no país visam crescer de forma rápida e agressiva nos próximos cinco anos, enquanto no mundo este índice é de 12%. "As empresas familiares brasileiras tiveram desempenho melhor do que as companhias pares no mundo. O estudo aponta que a tendência é de crescimento no futuro: entre os que almejam crescer, 96% estão confiantes que vão alcançá-lo", destaca Carlos Mendonça, sócio da PwC Brasil e líder de serviços de consultoria para pequenas e médias empresas. O principal desafio para alcançar este crescimento, pontua Carlos Mendonça, é a inovação e atração de talentos. A dificuldade de recrutar mão-de-obra qualificada, por exemplo, é apontada por 45% das companhias como a principal demanda interna nos próximos 12 meses - há dois anos, 63% das empresas no país apontaram essa dificuldade. Outros pontos de atenção mencionados foram reorganização interna (27%); fluxo de caixa e custos (25%); e desenvolvimento de produtos (24%). Externamente, os fatores que mais trarão desafios para as empresas no próximo ano são as condições de mercado (68%), competitividade (43%) - tanto em preço quanto em número de competidores - e as políticas governamentais/regulamentações (32%).

Sindiatacadista/DF comemora onze anos

O Espaço Dúnia City Hall, no Lago Sul, recebeu, no último dia 23, os convidados do Sindicato do Comércio Atacadista do Distrito Federal (Sindiatacadista/DF) para o seu tradicional jantar de confraternização. O evento celebrou duas importantes datas para o setor: o aniversário de onze anos da entidade e o Dia do Atacadista e Distribuidor, comemorado no dia 20 de novembro. O presidente do Sindiatacadista/DF, Fábio de Carvalho (foto), afirma que o jantar, além de ter sido uma oportunidade de confraternizar com os empresários associados, autoridades políticas e parceiros comerciais, foi um momento de muita celebração, visto que todos tiveram a chance de comemorar juntos os onze anos de atuação da entidade no DF. "São anos e anos de lutas e conquistas. Com certeza, é um marco na história do Sindiatacadista/DF", completa. Salomão de Pádua - artista brasileiro que está concorrendo ao Prêmio Candango de Música na categoria MPB - foi o responsável pelo som ambiente com muita MPB, Bossa Nova, Samba e outros ritmos. A banqueteira Márcia Pimentel preparou um menu especial para a ocasião, com direito a um coquetel de recepção Hors D'oeuvres e um jantar americano-natalino.



Sincoo-DF e SINDIFHORT-DF elegem novas diretorias

O Sindicato dos Criadores de Ovinos e Caprinos do DF (Sincoo-DF) marcou para o próximo dia 28 de novembro, na sede do Sindicato (SIA trecho 2 lote 1.630), a eleição da nova diretoria da entidade para a gestão 2013/2016. Atualmente, o Sincoo-DF é presidido pelo empresário e criador Rogério Tokarski. Ainda não estão definidas as chapas que concorrerão ao pleito. Já o Sindicato dos Floricultores, Fruticultores e Horticultores do DF (SINDIFHORT-DF) tem agendado para o dia 30 de novembro a eleição para a nova diretoria. Hoje, o sindicato tem como presidente Natal Gomes da Silva, que deve concorrer à eleição.

Notas fiscais terão impostos discriminado

A Câmara dos Deputados aprovou recentemente um projeto de lei que determina a discriminação dos impostos nas notas fiscais emitidas para produtos e serviços. A proposta, de ação popular, foi apresentada ao Congresso em 2006 com mais de um milhão de assinaturas e já foi aprovada pelo Senado. Com a decisão da Câmara, agora vai à sanção da presidente Dilma Rousseff para entrar em vigor. Para o presidente do CRC-SP (Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo), Luiz Fernando Nóbrega, a aprovação é muito positiva para o cidadão, que terá mais consciência do peso da carga tributária sobre o seu dia a dia. Para Nóbrega, esse conhecimento ampliará a conscientização do consumidor que passará a exigir mais qualidade nos serviços prestados pelo governo. Apesar de positivo, o projeto deve trazer um trabalho adicional para os profissionais de contabilidade, que terão de criar uma rotina que detalhe ao cliente periodicamente todos os impostos que incidem sobre cada produto e serviço, já que existirão variações constantes. "Nossos sistemas comportam este tipo de discriminação dos impostos. O processo, no entanto, atingirá diretamente os profissionais da contabilidade, que terão um trabalho adicional para honrar mais essa exigência legal imposta às empresas - o que será mais um desafio para a classe contábil."